



2025

●
●
●
●
●

RELATÓRIO DE CONTA DE GERÊNCIA

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AVELAR BROTERO

Índice

INTRODUÇÃO	1
1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	2
1.1. Identificação da Escola	2
1.2. Missão	2
1.3. Oferta formativa	3
1.4. Alunos.....	3
1.5. Pessoal docente e não docente	4
2. CONTA DE GERÊNCIA	5
2.1. Siglas, medidas e fontes de financiamentos.....	5
3. ANÁLISE DA RECEITA	6
3.1. Valores requisitados.....	6
3.1.1. Pessoal – FF311 – FF443	6
3.1.2 Orçamento do estado – FF311	7
3.1.3 – Transferências correntes – administração central estado – centros tecnológicos e ASE (verbas provenientes da direção-geral dos estabelecimentos escolares – DGEstE) – FF319 – FF483	7
3.1.4 – Programa Operacional de Capital Humano (POCH) – Cursos Profissionais – FF443	8
3.1.5 – Projeto Erasmus – FF482 – FF488.....	9
3.1.6. – Dotação com Compensação e Receita (DCR) – receitas próprias e Desporto Escolar – FF513	9
3.1.7 – Receitas provenientes do Município no âmbito do contrato de delegação de competências – FF541.....	11
3.1.8 – Receitas provenientes da entrega de saldos de anos anteriores – FF522	11
4. ANÁLISE DA DESPESA	12
4.1 – Pessoal – FF311 – FF443	12
4.2 – Orçamento do estado – FF311.....	12
4.3 – Despesas correntes – administração central estado – equipamentos informáticos – Kit’s Escola digital – centros tecnológicos – FF319 – FF483	13
4.4 – Programa Operacional Capital Humano (POCH) – Cursos Profissionais – FF443	14
4.5 – Projeto Erasmus – FF482 – FF488	14
4.6 – Dotação com Compensação e Receita (DCR) – despesas correntes e desporto escolar – FF513	15
4.7 – Despesas pagas com a receita proveniente do Município, no âmbito do contrato de delegação de competências – FF541	15
4.8 – Despesas pagas com a receita proveniente da entrega de saldos de anos anteriores – FF522	15

5. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	17
6. RECEITA, DESPESA E SALDOS	18
7. SALDOS.....	21
8. CONCLUSÕES	22
BIBLIOGRAFIA.....	23



INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 5/2008, de 22 de abril, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Conselho Administrativo da Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB) elaborou o presente Relatório da Conta de Gerência, relativo ao ano económico de 2025.

O presente relatório tem como finalidade apresentar de forma sistematizada a execução orçamental e financeira da ESAB, evidenciando as receitas arrecadadas, as despesas realizadas e o respetivo saldo de gerência.

A elaboração deste documento obedece aos princípios da legalidade, transparência e rigor na gestão dos recursos públicos, permitindo uma análise clara e objetiva da aplicação das verbas destinadas ao funcionamento da ESAB e ao desenvolvimento das suas atividades educativas.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A ESAB assume um papel relevante no panorama educativo nacional, destacando-se pela sua história, identidade organizacional e projeto pedagógico.

Neste secção apresentam-se os principais elementos caracterizadores da Escola, nomeadamente a sua identidade, missão, oferta formativa e recursos humanos, enquadrando a atividade desenvolvida ao longo do período em análise.

1.1. Identidade

A ESAB foi criada em 4 de janeiro de 1884, constituindo uma das instituições de ensino secundário com maior tradição na cidade de Coimbra.

Ao longo da sua história, a ESAB tem desempenhado um papel significativo na formação académica, científica e cultural de várias gerações de alunos, afirmando-se como uma referência no sistema educativo português.

Entre 2007 e 2010, no âmbito do programa nacional de modernização do Parque Escolar, a ESAB foi objeto de uma profunda intervenção de requalificação e modernização das suas instalações, passando a dispor de infraestruturas e equipamentos adequados às exigências atuais do ensino e da aprendizagem.

Atualmente, a ESAB dispõe de uma capacidade aproximada para 1100 alunos, distribuídos por diferentes modalidades de ensino.

A diversidade da oferta educativa, aliada à qualidade das instalações e ao empenho dos seus recursos humanos, permite à ESAB responder de forma eficaz às necessidades educativas da comunidade e aos desafios colocados pelo sistema educativo contemporâneo.

1.2. Missão

O Projeto Educativo da ESAB estabelece como princípio central a valorização do aluno no processo educativo e o desenvolvimento de competências fundamentais para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Neste âmbito, a Escola assume como princípio orientador:

“Prestar um serviço de qualidade para todos, colocando os alunos no centro das ações e da mobilização de recursos. Para tal, a Escola cria condições para promover o desenvolvimento de competências alicerçadas na (re)construção das múltiplas literacias que os alunos precisam de mobilizar para, por um lado, responder de forma eficaz às exigências contemporâneas de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas e, por outro lado, exercer cidadanias responsáveis, autónomas, integradoras e transformadoras da vida económica, social e cultural do País e do mundo à escala global.” (Escola Secundária de Avelar Brotero, 2025, p. 6)

1.3. Oferta formativa

No ano económico em análise, a Escola apresenta uma oferta formativa diversificada, organizada nas seguintes modalidades de ensino:

a) Cursos Científico – Humanísticos:

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Artes Visuais

b) Cursos Profissionais de:

- Técnico de Análises Laboratoriais
- Técnico de *Design* de Moda
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnico de Informática de Gestão
- Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel
- Técnico de Multimédia
- Técnico de Redes Eléctricas
- Técnico de Secretariado

c) Educação e Formação de Adultos

d) Ensino Recorrente (modalidade não presencial)

Para além da oferta formativa regular, a escola dinamiza diversos projetos educativos e atividades complementares, nomeadamente nas áreas da cultura, tecnologia, desporto, sustentabilidade e internacionalização, destacando-se a participação em programas europeus como o *Erasmus+*. Estas iniciativas contribuem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo uma formação integral dos estudantes.

1.4. Alunos

Os dados apresentados na Tabela 1 evidenciam a evolução do número de alunos e de turmas nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026. Verifica-se uma tendência global de diminuição da população escolar, que passa de 1526 alunos em 2023/2024 para 1313 em 2025/2026. Esta redução é particularmente visível nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos Profissionais. Em sentido inverso, o Ensino Recorrente apresenta um ligeiro aumento no ano em análise. O número de turmas acompanha igualmente esta tendência de redução, reflexo da reorganização da rede escolar.

Tabela 1 - Alunos matriculados por áreas de ensino nos últimos três anos letivos

Área de ensino	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Cursos Científico-Humanísticos (CCH)	925	35	856	33	818	31
Ensino Recorrente	43	2	32	2	47	3
Cursos Profissionais (CP)	504	33	408	34	407	32
Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA)	54 ¹	3	51 ²	3	41	2
TOTAL	1526	73	1347	72	1313	68

1.5. Pessoal docente e não docente

O número de docentes e de pessoal não docente da ESAB, incluindo assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos superiores, reportados a 31 de dezembro dos anos de 2024 e de 2025, encontra-se apresentado na Tabela 2.

A análise da evolução dos recursos humanos evidencia uma redução do número de docentes, que passa de 186 para 179, situação que se encontra associada à diminuição do número de alunos e turmas. Por outro lado, verifica-se um ligeiro aumento do pessoal não docente, que passa de 43 para 46 elementos, refletindo a necessidade de reforço de funções administrativas, técnicas e operacionais indispensáveis ao funcionamento da Escola.

Tabela 2 - Pessoal docente e não docente da ESAB em 2024 e em 2025

DESIGNAÇÃO	2024	2025
Pessoal docente	186	179
Pessoal não docente - Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais ³ e Técnicos Superiores	43	46

¹ Oito alunos CEO (Centro Educativo dos Olivais).

² Dez alunos no CEO (Centro Educativo dos Olivais).

³ Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais possuidores de contrato de trabalho com a autarquia.

2. CONTA DE GERÊNCIA

Para facilitar a análise da execução orçamental, procede-se à separação das Receitas e das Despesas provenientes:

- do Orçamento de Estado (OE);
- do Orçamento de Dotações com Compensação em Receita (OCDR);
- da Ação Social Escolar.

Importa referir que a gestão das despesas com pessoal não integra as competências do Conselho Administrativo. A este órgão compete apenas verificar a prestação efetiva do trabalho do pessoal docente e não docente afeto à Escola e a proceder à requisição mensal dos fundos necessários ao pagamento das respetivas remunerações.

A presente Conta de Gerência reporta-se ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

2.1. Siglas, medidas e fontes de financiamentos

De modo a facilitar a leitura e interpretação deste Relatório, apresenta-se na Tabela 3, a identificação das principais siglas e acrónimos utilizados ao longo do documento, bem como as respetivas designações, medidas associadas e fontes de financiamento. Esta informação permite clarificar a proveniência dos recursos financeiros e contribuir para uma melhor compreensão das tabelas apresentadas nas secções seguintes.

Tabela 3 - Siglas, designações e fontes de financiamento

Sigla	Designação	Medida	Fontes de Financiamento	Proveniência
OE	Orçamento do Estado	017	311	Orçamento de Estado
DCR	Dotação com Compensação e Receita	017	513/541	Orçamento de Dotações com Compensação em Receitas – Receitas Próprias e Receitas do Município – Auxílios Económicos – Bufete – Papelaria – Refeitório (Município) – Seguro Escolar
ASE	Ação Social Escolar	019	513/319/541	Fundos Comunitários geridos pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE)
POCH	Programa Operacional Capital Humano	017/019	443	Transição de saldos na posse do serviço para 2025 das FF 488 e 522
SALDOS	Saldos transitados para o ano seguinte (valores requisitados e não gastos)	017/019	482/513/522/541	

3. ANÁLISE DA RECEITA

A receita da Escola provém de diversas fontes de financiamento, nomeadamente;

- Orçamento do Estado;
- Município;
- Receitas Próprias;
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE);
- Projetos/Operações *Erasmus+*;
- Desporto Escolar;
- Programa PESSOAS 2030 – FSE+

Este último corresponde ao cofinanciamento europeu destinado exclusivamente aos Cursos Profissionais.

3.1. Valores requisitados

No ano económico de 2025, a receita total recebida pela Escola atingiu o montante de **13.513.854,34€** cuja distribuição se encontra apresentada nos pontos 3.1.1 a 3.1.8. Este montante inclui **338,36€** relativos a penalidades associadas ao programa MEGA - Manuais Escolares Gratuitos. Assim, o valor efetivo da receita total corresponde a **13.513.516,03€**.

3.1.1. Pessoal – FF311 – FF443

Como se observa na Tabela 4, a despesa com pessoal registou um aumento do montante total, que passa de 8.762.215,67€ em 2024 para 9.385.296,15€ em 2025. Este crescimento resulta essencialmente do aumento das despesas financiadas pela Fonte de Financiamento 311, estando associado, entre outros fatores, às atualizações salariais e progressões na carreira verificadas no período em análise.

Tabela 4 - Pessoal – FF 311 – FF 443

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Pessoal (Vencimentos e descontos) FF311, Medida 017	8.749.742,98€	9.376.992,28€
Pessoal (Vencimentos e descontos) FF443, Medida 017	12.472,69€	8.303,87€
TOTAL	8.762.215,67€	9.385.296,15€

3.1.2 Orçamento do estado – FF311

A evolução das despesas correntes financiadas pela Fonte de Financiamento 311, apresentada na Tabela 5 evidencia um ligeiro aumento do montante total entre 2024 e 2025. Apesar da relativa estabilidade do valor total, registam-se variações entre diferentes rubricas de despesa, verificando-se reduções em algumas atividades e aumentos noutras. Esta dinâmica reflete uma redistribuição interna dos recursos financeiros, ajustada às necessidades operacionais da Escola e às prioridades definidas para o período em análise.

Tabela 5 - Orçamento do estado – FF 311

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Correntes –FF311		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	1.017.874,91€	1.031.387,86€
Correntes –FF311		
Atividade 197(2024)/Atividade 517(2025), Medida 017	10.939,00€	3.562,00€
Correntes –FF311		
Atividade 199(2024)/Atividade 519(2025), Medida 017	488,74€	2.500,00€
Correntes –FF311		
Atividade 514(2025), Medida 017	-----	282,86€
Correntes –FF311		
Atividade 518(2025), Medida 017	-----	130,00€
TOTAL	1.029.302,65€	1.037.862,72€

3.1.3 – Transferências correntes – Administração Central do Estado – Centros Tecnológicos e ASE (verbas provenientes da direção-geral dos estabelecimentos escolares – DGEstE) – FF319 – FF483

Os dados relativos às despesas associadas à Ação Social Escolar e à aquisição e reparação de equipamentos informáticos, sintetizados na Tabela 6, revelam um aumento global entre 2024 e 2025, passando de 88.656,94€ para 103.860,41€. Este crescimento resulta essencialmente do reforço das verbas destinadas a:

- bolsas de mérito;
- seguro escolar;
- aquisição ou manutenção de equipamentos informáticos.

Tal evolução evidencia um reforço do investimento no apoio aos alunos e na modernização tecnológica da Escola.

Tabela 6 - Transferências correntes – Administração Central do Estado e ASE

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Correntes – FF319 Atividade 192(2024)/Atividade 518(2025), Medida 017 (Aquisição e reparação de computadores)	5.993,79€	11.420,55€
Correntes –FF319 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 019 (Bolsas de mérito e seguro escolar)	82.663,15€	92.439,86€
TOTAL	88.656,94€	103.860,41€

Regista-se, em 2025, a introdução de uma nova rubrica de despesa associada aos Centros Tecnológicos, financiada pela Fonte de Financiamento 483. Como demonstra a Tabela 7, em 2025 verifica-se um investimento significativo no valor de 2.659.364,17€, inexistente no exercício anterior. Este montante traduz um forte investimento na modernização das infraestruturas e equipamentos tecnológicos, contribuindo para a melhoria das condições de ensino e de aprendizagem.

Tabela 7 - Transferências correntes – Centros Tecnológicos – FF 483

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Correntes – FF483 Atividade 14292, Medida 017 (Centros Tecnológicos)	-----	2.659.364,17€

3.1.4 – Programa Operacional de Capital Humano (POCH) – Cursos Profissionais – FF443

Como se observa na Tabela 8, a execução financeira associada à Fonte de Financiamento 443, referente ao POCH apresenta uma diminuição significativa entre 2024 e 2025, passando de 137.052,44€ para 68.661,52€. Esta redução resulta, essencialmente:

- da diminuição das despesas na Medida 017 ;
- da inexistência de despesa na Medida 019 durante o exercício de 2025.

Verifica-se uma menor execução financeira no âmbito desta Fonte de Financiamento, mantendo-se, contudo, a continuidade das atividades formativas associadas aos cursos profissionais.

Tabela 8 - Programa operacional de capital humano (POCH) – Cursos Profissionais – FF443

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Correntes – FF443		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	126.817,20€	68.661,52€
Correntes – FF443		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 019	10.235,24€	0,00€
TOTAL	137.052,44€	68.661,52€

3.1.5 – Projeto Erasmus – FF482 – FF488

As receitas associadas ao Projeto *Erasmus* diminuiram do montante total entre 2024 e 2025, como apresentado na Tabela 9. Verifica-se, em particular:

- uma redução expressiva das receitas provenientes da Fonte de Financiamento 482;
- um aumento dos valores relativos a saldos transitados da Fonte de Financiamento 488.

Tabela 9 - Projeto Erasmus – FF482 – FF488

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Correntes – FF482		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	63.148,80€	6.875,00€
Correntes –FF488		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017 (Saldo transitado do ano anterior)	20.614,88€	34.923,45€
TOTAL	83.763,68€	41.798,45€

3.1.6. – Dotação com Compensação em Receita (DCR) – Receitas próprias e Desporto Escolar – FF513

As receitas próprias da Escola, provenientes de diferentes origens, nomeadamente:

- taxas diversas;
- penalidades;
- comissões de máquinas de venda automática;
- venda de fotocópias

registam, de forma global, um ligeiro aumento entre 2024 e 2025, como se pode observar na Tabela 10. Este crescimento traduz um incremento moderado da capacidade de arrecadação de receitas próprias, contribuindo para o reforço da autonomia financeira da Escola.

Tabela 10 – Medida 017

ORIGEM DA RECEITA (FF513, MEDIDA 017)	2024	2025
Taxas diversas/outras (Inscrições nos exames, emolumentos, propinas, etc.)	6.422,85€	7.323,90€
Outras multas e penalidades diversas (Inscrições nos exames fora de prazo, etc.)	795,00€	805,00€
Bens inutilizados (Penalidades MEGA)	488,88€	338,36€
Produtos alimentares e bebidas (Comissões das máquinas de venda automáticas)	2.414,91€	2.543,16€
Outras/publicações e impressos (Venda de fotocópias)	1.775,75€	2.186,40€
Outros/venda bens (Aluguer/chave cacifos aos alunos, etc)	-----	770,21€
Aluguer de espaços e equipamentos (Aluguer das instalações)	15.400,00€	14.841,00€
Outros/famílias (Visitas de estudo e pagamento de bens danificados)	10.207,17€	15.331,06€
Desporto escolar	3.050,00€	2.114,00€
TOTAL	40.554,56€	46.253,09€

As receitas associadas à Ação Social Escolar, designadamente:

- seguro escolar;
- vendas do bufete;
- vendas da papelaria

apresentam igualmente um aumento global entre os dois anos analisados, como evidenciam os valores da Tabela 11. Este crescimento resulta sobretudo da evolução positiva das vendas do bufete e da papelaria, serviços que constituem importantes Fontes de Financiamento complementar.

Tabela 11 - Medida 019

ORIGEM DA RECEITA (FF513, MEDIDA 019)	2024	2025
Taxas diversas/outras (Seguro escolar)	900,90€	1.138,70€
Produtos alimentares e bebidas (Vendas do bufete)	65.290,90€	73.669,65€
Mercadorias (Vendas da papelaria)	4.476,06€	5.189,91€
TOTAL	70.667,86€	79.998,26

3.1.7 – Receitas provenientes do Município no âmbito do contrato de delegação de competências – FF541

As receitas provenientes do Município, no âmbito do contrato de delegação de competências, evidenciam um aumento significativo entre 2024 e 2025, como evidenciado na Tabela 12. Este reforço financeiro está associado, sobretudo:

- ao financiamento de bens e serviços necessários ao funcionamento da Escola;
- ao apoio a alunos com necessidades educativas especiais

Esta evolução demonstra o reforço da cooperação institucional entre a Escola e o Município, contribuindo para a melhoria do apoio educativo e da promoção de uma Escola mais inclusiva.

Tabela 12 - Receitas provenientes do Município – FF541

TIPO DE RECEITA	2024	2025
Correntes – FF541 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017 (Bens e serviços)	10.605,00€	21.974,50€
Correntes — FF541 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 019 (Bolsas de mérito e transportes para alunos com necessidades educativas especiais)	56.050,31€	61.800,00€
TOTAL	66.655,31€	83.774,50€

3.1.8 – Receitas provenientes da entrega de saldos de anos anteriores – FF522

Os saldos transitados da Fonte de Financiamento 522 apresentam uma redução do valor total entre 2024 e 2025, conforme informação apresentada na Tabela 13. Esta diminuição indica uma menor disponibilidade de saldos provenientes de exercícios anteriores, refletindo uma utilização mais significativa desses recursos em anos anteriores.

Tabela 13 - Receitas provenientes da entrega de saldos de anos anteriores – FF522

ORIGEM DA RECEITA	2024	2025
Correntes - Saldos – FF522 Atividade 112, Medida 017	53,90€	0,00€
Correntes - Saldos – FF522 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	9.160,05€	11,45€
Correntes - Saldos – FF522 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 019	2.576,00€	6.973,68€
TOTAL	11.789,95€	6.985,13€

4. ANÁLISE DA DESPESA

Num contexto de gestão prudente dos recursos financeiros disponíveis, foram definidas prioridades estratégicas da despesa, orientadas para:

- a otimização dos recursos disponíveis;
- a continuidade dos projetos educativos em curso;
- a conservação e manutenção das instalações e equipamentos;
- a modernização dos processos de gestão e administração.

No ano económico de 2025, a despesa total paga atingiu o montante de **13.460.309,66€**, cuja distribuição detalhada se encontra apresentada nos pontos 4.1 a 4.8.

4.1 – Pessoal – FF311 – FF443

Os dados apresentados na Tabela 14 confirmam a tendência de aumento dos encargos com recursos humanos entre 2024 e 2025, refletindo a evolução verificada nas atualizações salariais, progressões na carreira e demais encargos associados à gestão de recursos humanos.

Tabela 14 - Pessoal – FF311 – FF443

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Pessoal (Vencimentos e descontos) FF 311, Medida 017	8.749.742,98€	9.376.992,27€
Pessoal (Vencimentos e descontos) FF 443, Medida 017	12.472,69€	8.303,87€
TOTAL	8.762.215,67€	9.385.296,14€

4.2 – Orçamento do estado – FF311

A análise das despesas correntes financiadas pela Fonte de Financiamento 311 evidencia uma ligeira variação positiva do montante global entre os dois exercícios analisados, conforme evidenciado na Tabela 15. Esta evolução reflete ajustamentos pontuais em diversas rubricas de despesa, associados às necessidades de funcionamento da Escola e à adaptação às exigências operacionais do serviço educativo.

Tabela 15 - Orçamento do estado – FF 311

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes –FF 311 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	1.017.874,91€	1.031.388,46€
Correntes –FF 311 Atividade 197(2024)/Atividade 517(2025), Medida 017	9.610,00€	3.560,29€
Correntes –FF 311 Atividade 199(2024)/Atividade 519(2025), Medida 017	488,74€	2.500,00€
Correntes –FF 311 Atividade 514(2025), Medida 017	-----	282,26€
Correntes –FF 311 Atividade 518(2025), Medida 017	-----	130,00€
TOTAL	1.027.973,65€	1.037.861,01€

4.3 – Despesas correntes – Administração Central do Estado – Equipamentos informáticos – Kits Escola digital – Centros Tecnológicos – FF319 – FF483

As despesas relacionadas com:

- equipamentos informáticos;
- bolsas de mérito;
- seguro escolar

registam um aumento significativo entre 2024 e 2025, evidenciando um reforço do investimento no apoio aos alunos e na modernização tecnológica da Escola, como indicado na Tabela 16.

Tabela 16 - Despesas correntes – administração central estado – equipamentos informáticos – Kit's Escola digital – FF319

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes – FF319 Atividade 192(2024)/Atividade 518(2025), Medida 017 (Equip. Informáticos – kit's esc. Digital)	5.993,79€	11.420,55€
Correntes –FF 319 Atividade 192(2024)/Atividade 511(2025), Medida 019 (Bolsas de mérito e seguro escolar)	81.189,84€	92.167,34€
TOTAL	87.183,63€	103.587,89€

O investimento associado aos Centros Tecnológicos assume particular relevância em 2025, registando um montante elevado inexistente no ano anterior, como demonstra a Tabela 17. Este investimento demonstra um forte reforço da capacidade tecnológica da Escola, contribuindo para a modernização das infraestruturas educativas e para a melhoria das condições de ensino.

Tabela 17 - Despesas correntes – Centros Tecnológicos – FF483

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes – FF483		
Atividade 14292, Medida 017 (Centros Tecnológicos)	-----	2.659.364,17€

4.4 – Programa Operacional Capital Humano (POCH) – Cursos Profissionais – FF443

As despesas financiadas pela Fonte de Financiamento 443 apresentam uma redução significativa entre 2024 e 2025, refletindo uma menor execução financeira associada a esta fonte, conforme apresentado na Tabela 18.

Tabela 18 - Programa Operacional Capital Humano (POCH) – Cursos Profissionais – FF443

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes – FF443		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	126.817,20€	68.661,52€
Correntes – FF443		
Atividade 192(2024)/Atividade 511(2025), Medida 019	10.235,24€	0,00€
TOTAL	137.052,44€	68.661,52€

4.5 – Projeto Erasmus – FF482 – FF488

A despesa associada ao Projeto *Erasmus* evidencia uma diminuição global entre os dois anos analisados, conforme demonstrado na Tabela 19, acompanhando a redução das receitas associadas a esta Fonte de Financiamento. Ainda assim, observa-se um aumento relativo da componente associada aos saldos transitados da Fonte de Financiamento 488, refletindo a continuidade de algumas atividades financiadas por projetos anteriores.

Tabela 19 - Projeto Erasmus – FF482 – FF488

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes – FF482		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	29.228,30€	6.875,00€
Correntes – FF488		
Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017 (Saldo transitado do ano anterior)	19.611,93€	34.923,45€
TOTAL	48.840,23€	41.798,45€

4.6 – Dotação com Compensação em Receita (DCR) – Despesas correntes e Desporto Escolar – FF513

As despesas financiadas pela Fonte de Financiamento 513 registam uma diminuição global entre 2024 e 2025, conforme apresentado na Tabela 20, indicando uma redução do nível de utilização dos recursos provenientes desta Fonte.

Tabela 20 - Dotação com Compensação em Receita (DCR) - FF 513

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes – FF513 Atividade 112, Medida 017	3.050,00€	2.114,00€
Correntes – FF513 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	37.493,11€	34.643,61€
Correntes – FF513 Atividade 192(2024)/Atividade 511(2025), Medida 019	63.694,18€	57.781,16€
TOTAL	104.237,29€	94.538,77€

4.7 – Despesas pagas com a receita proveniente do Município – FF541

As despesas suportadas pelas receitas do Município, no âmbito do contrato de delegação de competências, apresentam uma ligeira diminuição entre 2024 e 2025, conforme evidenciado na Tabela 21. Esta variação resulta essencialmente de ajustes em determinadas rubricas de despesa relacionadas com bens e serviços e com apoios educativos.

Tabela 21 - Despesas pagas com a receita proveniente do Município – FF 541

TIPO DE DESPESA	2024	2025
Correntes – FF541 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025) Medida 017 (Bens e serviços)	10.605,00€	18.881,95€
Correntes — FF541 Atividade 192(2024)/Atividade 511(2025), Medida 019 (Bolsas de mérito e transportes para alunos com necessidades educativas especiais)	56.050,31€	43.500,00€
TOTAL	66.655,31€	62.381,95€

4.8 – Despesas pagas com a receita proveniente da entrega de saldos de anos anteriores – FF522

A utilização de saldos provenientes de exercícios anteriores (FF522) apresenta igualmente uma redução entre 2024 e 2025, como indicado na Tabela 22, refletindo a inexistência de receita nesta fonte de financiamento no ano económico de 2025.

Tabela 22 - Despesas pagas com a receita provenientes da entrega de saldos de anos anteriores - FF 522

ORIGEM DA DESPESA	2024	2025
Correntes - Saldos – FF522 Atividade 112, Medida 017	53,90€	0,00€
Correntes - Saldos – FF522 Atividade 192(2024)/Atividade 510(2025), Medida 017	9.160,05€	0,00€
Correntes - Saldos – FF522 Atividade 192(2024)/Atividade 511(2025), Medida 019	2.576,00€	6.973,68€
TOTAL	11.789,95€	6.973,68€

5. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, a Ação Social Escolar (ASE) constitui um instrumento fundamental de política educativa, destinado a promover a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

Os apoios atribuídos no âmbito da ASE visam prevenir a exclusão social e o abandono escolar, garantindo que todos os alunos possam frequentar e concluir a escolaridade obrigatória em condições de equidade.

Na Escola Secundária de Avelar Brotero, a ASE abrange diversas modalidades de apoio, nomeadamente:

- material escolar e equipamento informático;
- transporte de alunos com deficiência;
- bolsas de mérito;
- seguro escolar.

Importa referir que, desde 2019, a despesa com manuais escolares deixou de ser suportada pela ASE, passando a ser assegurada pelo IGeFE, no âmbito do programa MEGA – Manuais Escolares Gratuitos.

Os refeitórios escolares são geridos por uma empresa contratada pela Câmara Municipal de Coimbra, sendo o valor das vendas transferido diretamente para aquela entidade.

A Tabela 23 apresenta o número de alunos beneficiários dos diferentes apoios da ASE. Verifica-se uma redução do número de alunos beneficiários entre 2024 e 2025, passando de 121 para 92 alunos. Em contrapartida, observa-se um aumento do número de bolsas de mérito atribuídas, evidenciando o reconhecimento do mérito e do desempenho académico dos estudantes.

Tabela 23 - Alunos beneficiários da Ação Social Escolar

ANO CIVIL	ESCALÃO A	ESCALÃO B	ESCALÃO C	TOTAL DE ESCALÕES	BOLSAS DE MÉRITO
2024	31	64	26	121	62
2025	29	57	6	92	77

6. RECEITA, DESPESA E SALDOS

Ao longo do exercício financeiro de 2025, foram objeto de acompanhamento sistemático;

- as receitas requisitadas;
- as despesas efetivamente realizadas;
- os saldos resultantes da execução orçamental.

Este acompanhamento permite avaliar de forma rigorosa a execução financeira da Escola, assegurando transparência na gestão dos recursos públicos.

As receitas requisitadas correspondem aos recursos financeiros disponibilizados para o desenvolvimento das atividades da Escola, enquanto as despesas refletem os compromissos efetivamente assumidos e liquidados.

Por sua vez, os saldos representam os valores requisitados que não foram utilizados durante o exercício, constituindo uma referência relevante para o planeamento financeiro dos exercícios subsequentes.

A Tabela 24 apresenta a relação entre receitas, despesas e saldos relativos ao ano de 2025, evidenciando uma execução orçamental globalmente equilibrada.

Tabela 24 - Receita, despesa e saldos - 2025

Classificação Económica	F.F.	Atividade	Receitas	Despesas	Saldo
02.02.10A000 (Transportes – Visitas de Estudo)			1.497,36€	1.497,36€	0,00€
02.02.10B000 (Transportes - Outras Despesas)		510	3.502,64€	3.502,64€	0,00€
02.02.20E0PE (Rendas à Parque Escolar)			784.138,17€	784.138,17€	0,00€
02.02.25B000 (Outros Serviços)			242.250,29€	242.250,29€	0,00€
02.01.21C000 (Outros Bens)	311017	514	282,26€	282,26€	0,00€
02.01.20C000 (Mat. Educação. Cultura e Recreio - Outros Biblioteca)			2.000,00€	1.999,99€	0,01€
02.01.20D000 (Mat. Educ. Cultura e Recreio - Desporto e Lazer)		517	301,00€	299,30€	1,70€
02.02.25B000 (Outros Serviços)			1.261,00€	1.261,00€	0,00€
02.01.21C000 (Outros Bens)		518	130,00€	130,00€	0,00€
02.01.08C000 (Material de Escritório)		519	2.500,00€	2.500,00€	0,00€
02.02.25B000 (Outros Serviços)	319017	518	11.420,55€	11.420,55€	0,00€

Classificação Económica	F.F.	Atividade	Receitas	Despesas	Saldo
02.01.20E000 (Mat. Educação. Cultura e Recreio - Outros)			456,00€	456,00€	0,00€
02.02.10A000 (Transportes - Visitas de Estudo)	319019	511	713,96€	449,14€	264,82€
02.02.12B0CD (Seguro Escolar – Outras Despesas)			620,00€	612,30€	7,70€
04.08.02B0A0 (Tranf. Correntes - Famílias - Outros)			90.649,90€	90.649,90€	0,00€
02.01.21C000 (Outros Bens)			443017	510	32.066,52€
02.02.25B000 (Outros Serviços)			36.595,00€	36.595,00€	0,00€
02.02.25B000 (Outros Serviços)	482017	510	6.875,00€	6.875,00€	0,00€
07.01.03A0B0 (Edifícios - conservação e reparação)	483102	14292	417.131,18€	417.131,18€	0,00€
07.01.07A0C0 (Equipamento Informático - Outros)			717.884,80€	717.884,80€	0,00€
07.01.08A0B0 (Impressoras, Fotocopiadoras, Scanners)			31.058,73€	31.058,73€	0,00€
07.01.10A0BE (Equipamento Básico – Equip. Mobiliário de Ensino)			268.250,10€	268.250,10€	0,00€
07.01.11A0A0 (Ferramentas e Utensílios Diversos)			1.225.039,36€	1.225.039,36€	0,00€
02.01.08C000 (Material de Escritório)					5.736,00€
02.01.21C000 (Outros Bens)	488017	510	9.502,95€	9.502,95€	0,00€
02.02.10B000 (Transportes - Outras Despesas)			1.470,00€	1.470,00€	0,00€
02.02.25B000 (Outros Serviços)			18.214,50€	18.214,50€	0,00€

Classificação Económica	F.F.	Atividade	Receitas	Despesas	Saldo
02.02.25B000 (Outros Serviços)	513017	112	2.114,00€	2.114,00€	0,00€
02.01.21C000 (Outros Bens)		510	8.321,77€	8.316,10€	5,67€
02.02.25B000 (Outros Serviços)			22.656,15€	22.170,72€	485,43€
07.01.10A0BG (Equipamento Básico - Outro)			4.156,79€	4.156,79€	0,00€
02.01.16C000 (Mercadorias)	513019	511	57.669,31€	57.669,31€	0,00€
02.02.12B0CA (Seguro Escolar - Acidentes)			173,00€	111,85€	61,15€
07.01.10A0BG (Equipamento Básico - Outro)	522017	510	11,45€	0,00€	11,45€
02.01.16C000 (Mercadorias)	522019	511	6.749,75€	6.749,75€	0,00€
02.02.12B0CP (Seguro Escolar - Prémios)			223,93€	70,00€	153,93€
02.01.21C000 (Outros Bens)	541017	510	10.269,50€	10.176,95€	92,55€
02.02.25B000 (Outros Serviços)			8.705,00€	8.705,00€	0,00€
02.02.10B000 (Transportes - Outras Despesas)	541019	511	43.500,00€	43.500,00€	0,00€
TOTAL			4.076.097,92€	4.075.013,51€	1.084,41€

7. SALDOS

Em 2024 o saldo apurado foi de **52.936,73€** e em 2025 foi **3.562,84**. Importa referir que o saldo de 2024 inclui as receitas do mês de dezembro e as operações de tesouraria, enquanto o saldo de 2025 não inclui as receitas de dezembro, uma vez que estas foram entregues no próprio mês. A Tabela 25 apresenta o detalhe dos saldos apurados e entregues por Fonte de Financiamento, reportados a 31 de dezembro de 2024 e de 2025.

Tabela 25 - Saldos apurados e entregues por Fonte de Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	SALDOS APURADOS E ENTREGUES EM 31/12/2024	SALDOS APURADOS E ENTREGUES EM 31/12/2025
FF 311 Med.017	1.329,00€	1,71€
FF 319 Med. 019	1.473,31€	272,52€
FF 482 Med. 017	33.920,50€	0,00€
FF 488 Med. 017	1.002,95€	0,00€
FF 522 Med. 017	-----	11,45€
FF 522 Med. 019	11,45€	153,93€
FF 513 Med. 017	-----	491,10€
FF 513 Med. 019	6.973,68€	61,15€
FF 541 Med.17	-----	92,55€
Vencimentos CGA/SS	-----	-----
Receita de Dezembro Med.017	1.200,48€	-----
Receita de Dezembro Med.019	5.562,20€	-----
Operações de Tesouraria	1.463,16€	2.478,43€
Total	52.936,73€	3.562,84€

8. CONCLUSÕES

No ano económico de 2025, a ESAB registou uma receita global de **13.513.516,03€**, valor que não inclui **338,36€** relativos às penalidades do programa Mega – Manuais Escolares Gratuitos. Durante o mesmo período, foram realizadas despesas no montante total de **13.460.309,66€**, refletindo a execução das atividades necessárias ao funcionamento da instituição e ao desenvolvimento das suas funções educativas.

O saldo transitado para a gerência seguinte (2026) foi de **1.084,41€**. Esta verba não inclui:

- a receita gerada no mês de dezembro de 2025 (**8.664,19€**), entregue nesse mesmo mês;
- as operações de tesouraria, no montante de **2.478,43€**.

Permaneceram na posse do IGeFE as seguintes receitas:

- FF513 – Medida 17 – Atividade 510: **8.666,02€**;
- FF541 – Medida 17 – Atividade 510: **3.000,00€**;
- FF513 – Medida 19 – Atividade 511: **22.155,94€**;
- FF541 – Medida 19 – Atividade 511: **18.300,00€**.

Estas receitas serão requisitadas em função das necessidades do serviço, evitando a posterior devolução de saldos.

Foi ainda atribuída uma verba de **39.920,00€**, na FF482 – Medida 17 – Atividade 410, destinada ao Programa *Erasmus*, cuja requisição ocorrerá em 2026, de acordo com o calendário de execução do projeto.

De um modo geral, apesar das limitações orçamentais verificadas, foi possível assegurar o funcionamento regular da Escola e cumprir a maioria dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Regista-se, contudo, uma limitação na Fonte de Financiamento 443, cujos montantes recebidos se revelaram insuficientes para suportar a totalidade das despesas previstas, tendo algumas delas transitado para o exercício seguinte, nomeadamente encargos relacionados com serviços de alimentação a pagar ao Município.

Globalmente, a execução financeira de 2025 demonstra uma gestão equilibrada, prudente e alinhada com os princípios de rigor e transparência na utilização de recursos públicos, assegurando a sustentabilidade das atividades educativas desenvolvidas pela Escola.

BIBLIOGRAFIA

Escola Secundária de Avelar Brotero (2025). *Projeto educativo 2025–2028*.



Coimbra, 13 de março de 2026

A Presidente do Conselho Administrativo,

(Maria da Conceição Ferreira Figueiredo e Costa)

Aprovado em reunião do Conselho Geral
aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e seis.

Presidente do Conselho Geral,
